



Comemorações do Centenário da Descoberta
do Túmulo do Faraó Tutankhamon

NEWSLETTER

Número 3 - Julho de 2022

O CENTENÁRIO

Todos os eventos organizados pelo Projecto de Investigação *Tutankhamon em Portugal. Relatos na Imprensa Portuguesa (1922-1939)* são anunciados no nosso site oficial e também na nossa página de Facebook:

<https://tutankhamon-em-portugal.mozello.com/centenario-da-descoberta/>

<https://www.facebook.com/TutankhamuninPortugal>

Possível rosto de Tutankhamon, elaborado a partir de TACs realizados à sua múmia



O CENTENÁRIO DA DESCOBERTA DO TÚMULO DO FARAÓ TUTANKHAMON (1922-2022)

QUEM FOI TUTANKHAMON?

A 4 de Novembro de 2022, completam-se 100 anos sobre a descoberta do túmulo do faraó Tutankhamon. Sabemos tanto sobre o seu túmulo, mas será que sabemos quem foi Tutankhamon?

Tutankhamon foi faraó durante cerca de dez anos, de 1333 a 1323 a.C. Foi o 12º faraó da XVIII Dinastia e o seu último descendente biológico no trono do Egípto.

Filho de Akhenaton e, supostamente, da concubina Kia, terá nascido, no 12º ano do reinado de seu pai, por volta de 1345 a.C., em Akhetaton, “Horizonte de Aton”, cidade-capital dedicada à adoração do disco solar Aton, tendo recebido o nome de Tutankhaton. Teve Maia como ama-de-leite (a quem dedicaria um túmulo em Sakara) e cresceu com o tutor Senked, na região de Akhmim.

O príncipe herdeiro órfão subiu ao poder com cerca de 9 anos, sendo coroado em Mênfis. No segundo ano do seu reinado, muda o nome para Tutankhamon. Casaria, pouco tempo depois, com Ankhesenpaaton, a 3ª filha de Akhenaton e Nefertiti, sua meia-irmã. Os dois fetos femininos mumificados descobertos no túmulo de Tutankhamon podem ter sido duas filhas nado-mortas do casal.

De constituição e saúde frágil, Tutankhamon teve uma morte prematura (malária? queda de um carro de guerra?) antes de atingir os 20 anos de vida. Foi enterrado num túmulo relativamente modesto, preparado à pressa e eventualmente para outra figura da corte egípcia que Howard Carter, a expensas de Lord Carnarvon, descobriria, em 1922, no Vale dos Reis, tornando-o hoje o mais conhecido de todos os faraós do Egípto.

OS NOMES DE TUTANKHAMON:



Prenome (nome de coroação) ou nome do “Rei do Alto e do Baixo Egípto” (*nesut-bity*): **Nebkheperuré**, “**Senhor das transformações do Sol**”



Nome (nome de nascimento ou nome próprio), como “Filho de Re” (*sa Ré*): **Tutankhamun, heqa-lunu-chema**, “**Imagem viva de Amon, governador de Iunu do Alto Egípto (= Tebas)**”

O Projecto para lá dos jornais...

Humberto Pinto de Lima e a primeira tradução para português do Hino a Aton

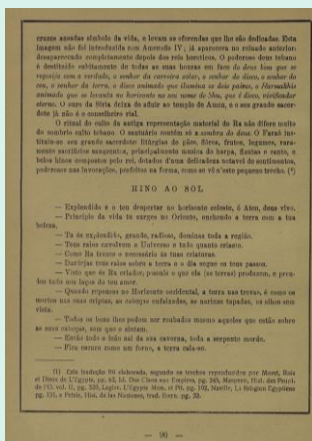


Foi em *Diónysos. Revista Bimestral de Filosofia, Sciencia e Arte*, editada em Coimbra, que Humberto Pinto de Lima (1902-1984), Assistente de Ciências Históricas da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, publicou, em 1925 e 1926, três ensaios, intitulados *Descobertas modernas no Egipto. Quem era Tutankhamen – I Parte. O Egipto e Amenofis IV*, suscitados pela então recente descoberta do túmulo de Tutankhamon.

Pinto de Lima não esconde a sua preferência por Amenófis IV/ Akhenaton, pelo seu reinado e pelos seus contributos para a história egípcia. Segundo ele, o seu reinado foi “artística e literariamente o mais brilhante da longa série de dinastias egípcias, explicando-se esse grande desenvolvimento do espírito de então pela liberdade e vida que revela o culto por ele introduzido”. Por sua vez, para ele, Tutankhamon é “que destruirá o culto de Aten (derivado do velho culto nacional de Ra) e que facilita o advento de uma família querida do sacerdócio tebano”. Para o nosso Autor, Tutankhamon, que, erradamente, coloca na XIX dinastia, é um “exclusivista, preso ao culto restrito tebano”, capaz, não obstante, de proteger os artistas “que souberam criar as maravilhas que surpreenderam os felizes descobridores do seu túmulo.”

Não surpreende, por isso, que o segundo ensaio de Pinto de Lima se centre especificamente no faraó Amenófis IV e no Egipto do seu tempo. Obrigatoriamente, menciona o novo deus “Aten” (“deus desconhecido até aos fins da XI dinastia”), que destitui o “poderoso deus tebano”, ou seja, Amon. Todas as formulações que apresenta e escarpeliza são historicamente corretas, certamente recolhidas na bibliografia especializada consultada. O mais substantivo deste segundo trabalho de Pinto de Lima, arrolado sob a alínea “A reforma religiosa e os hinos ao Sol”, decorrendo do seu levantamento e apreço pela vida e pela conduta de Amenófis IV, é a tradução que faz para português do *Hino a Aton*. Não o faz a partir de originais egípcios, que não sabia ler, mas através da consulta de abalizadas obras da sua época, de que dá conta em nota de rodapé, informando os leitores do processo metodológico usado.

Sobre o hino solar em causa, Pinto de Lima reconhece a sua “expressão grandiosa, e delicada inspiração”, e destaca os três aspectos mais relevantes que, na sua opinião, ele contempla: a igualdade entre o faraó Akhenaton e a rainha Nefertiti (também vista na arte, como ele observa); a menção aos países estrangeiros anteceder a que é feita ao Egipto e a identificação de Aton como “deus todo poderoso” do Egipto.



O aspecto mais significativo dos ensaios do Assistente de História Antiga da Universidade do Porto é constatar quão afastada estava a sua reflexão das explicações fáceis, simples e nada comprovadas dos textos jornalísticos da época. O aprofundamento das temáticas, o recurso à metodologia e erudição académica e o acompanhamento actualizado das produções bibliográficas da Egiptologia científica, sobretudo de origem francesa, colocam o seu contributo num patamar completamente diferente, superior. Estamos no campo das explicações científicas ou, pelo menos, da sua procura intencional por parte deste docente universitário.

É esse distinto “posicionamento epistemológico” em relação ao “clima” egiptológico do seu tempo que conduz Pinto de Lima às relevantes questões da origem asiática do culto solar a Aton e da afinidade do culto solar atoniano com os cultos monoteístas semitas, próximo da demanda de um sentido monoteísta ou monoteizante subjacente à antiga religião egípcia, bem como à tradução do Hino a Aton. Ao fazê-la, fez apenas a primeira tradução para português desse texto religioso... passaria mais de meio século até que com intuítos académicos, o mesmo texto voltasse a ser traduzido em Portugal.

Para informações mais detalhadas veja-se:

SALES, José das Candeias; MOTA, Susana, "Tutankhamon em Portugal (1923-1926): Da superstição ao ensaio académico ou os percursos que vão da «maldição da múmia» ao Hino a Aton" in *História*, Porto, IV Série, Vol. 8, nº 2 (2018), pp. 221-252.

SALES, José das Candeias; MOTA, Susana, "Tutankhamon em Portugal: relatos na imprensa portuguesa (1922-1939): a revista Diónysos, Humberto Pinto de Lima e Tutankhamon" in *Revista de História da Sociedade e da Cultura*, Vol. 18 (2018), pp. 227-249.

Artigos disponíveis em: <https://tutankhamon-em-portugal.mozello.com/artigos-publicados/>

EVENTOS PARA A COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DA DESCOBERTA DO TÚMULO DO FARAÓ TUTANKHAMON



CONFERÊNCIA

“A maravilhosa descoberta do Vale”. No centenário da descoberta do túmulo de Tutankhamon

Sociedade de Geografia de Lisboa – Secção de Arqueologia
12 de Julho 2022 - 15 horas

Resumo da conferência: A 4 de Novembro de 1922, o arqueólogo Howard Carter, trabalhando a expensas do 5º Lord de Carnarvon, descobre, no Vale dos Reis, em Luxor ocidental, no Egipto, o início da escadaria que levaria ao túmulo intacto do há muito procurado faraó Tutankhamon. Durante mais de 10 anos, Carter e a sua equipa recuperaram mais de 5000 artefactos das várias dependências do túmulo real. Muitos desses objectos, depois musealizados, tornaram-se verdadeiros ícones da arte egípcia e da Egiptologia, sendo reconhecidos por milhões de pessoas em todo o mundo. No centenário dessa “*maravilhosa descoberta do Vale*”, evocaremos o jovem faraó em causa, bem como os trabalhos de descoberta, escavação e preservação patrimonial de Howard Carter e sua equipa.

CONFERÊNCIA

TUTANKHAMON EM PORTUGAL. RELATOS NA IMPRENSA PORTUGUESA (1922-1939) Arqueologia, Egiptomania e Egiptologia no início do século XX

Academia Portuguesa de Ex-Líbris
24 de Setembro 2022 – 15h00

Resumo da conferência: Com base no projecto de investigação “Tutankhamon em Portugal. Relatos na imprensa portuguesa (1922-1939)”, dedicado à identificação, recolha e análise das notícias publicadas nos periódicos portugueses sobre a descoberta e escavação do túmulo do faraó Tutankhamon, esta conferência pretende, a partir do enfoque remetido para subtítulo (Arqueologia, Egiptomania e Egiptologia), apresentar as suas principais linhas de força e conclusões.

Novas conferências serão anunciadas em breve.

Exposição na Biblioteca Nacional

Tutankhamon em Portugal. Relatos na imprensa portuguesa (1939-1922) No centenário da descoberta do túmulo de Tutankhamon

4 de Novembro de 2022 a 5 de Abril de 2023

A exposição permitirá aos visitantes desfrutarem em Portugal de um espaço específico dedicado à celebração do centenário da descoberta do túmulo de Tutankhamon, no período compreendido entre a data da descoberta e a data da morte de Howard Carter, a partir das notícias e das ilustrações publicadas pela imprensa portuguesa entre 1922 e 1939, bem como através de outros elementos associados (romances, designadamente) que se podem incluir no âmbito daquilo que é usual apelar de Tutmania e Mumiamania.



Continuamos a preparação da nossa Exposição em conjunto com a Equipa da Biblioteca Nacional de Portugal e com a preciosa ajuda de alguns amigos(as) que atenciosamente nos cedem algum do seu tempo e trabalho. A seu tempo todos(as) serão devidamente identificados e publicamente reconhecidos, pois sem eles(as) tudo seria mais difícil.

Neste momento estamos já habilitados a começar a fazer algumas revelações...

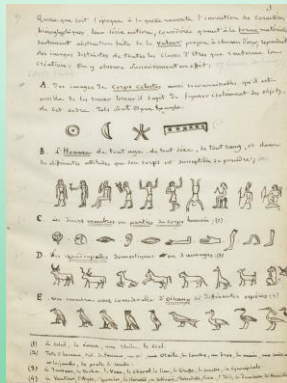
A Exposição, que visa dar a conhecer a forma como a imprensa portuguesa noticiou a descoberta do túmulo de Tutankhamon e os impactos da mesma na realidade nacional, será **inaugurada oficialmente a 4 de Novembro de 2022**. Nesse dia, teremos uma recepção aos convidados e amigos que nos queiram honrar com a sua presença e será proferida uma Conferência inaugural sobre o Projecto. A seu tempo serão divulgados os horários e espaços.

Durante o período da Exposição – de Novembro a Abril – serão preparadas **sessões de ‘visitas-guiadas’** que serão igualmente divulgadas atempadamente de forma a poderem participar. E, caso tenham interesse, poderão entrar em contacto connosco e propor o agendamento de uma visita para um grupo de visitantes.

Em Janeiro de 2023 irá acontecer um Curso Livre, na Biblioteca Nacional, intitulado “**DE TUTANKHAMON E CARTER À TUTMANIA E MUMIAMANIA. No centenário da descoberta do túmulo de Tutankhamon**”. Será um curso de acesso livre (sujeito a inscrição), de entrada gratuita, leccionado pelo Professor José das Candeias Sales e pela Doutora Susana Mota.

TEREMOS MAIS NOVIDADES EM BREVE...

E PORQUE NEM SÓ DE TUTANKHAMON VIVE A EGIPTOLOGIA (e a Egiptomania)...



Em 2022 comemora-se igualmente o Bicentenário da decifração da escrita hieroglífica egípcia por Jean-François Champollion, e nesse sentido convidamos também a associarem-se a esta efeméride partilhando os eventos abaixo da responsabilidade do Professor José das Candeias Sales:

SEMINÁRIO A DECIFRAÇÃO DA ESCRITA HIEROGLÍFICA EGÍPCIA POR JEAN-FRANÇOIS CHAMPOLLION

No bicentenário da decifração da escrita hieroglífica | 1822-2022 |

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa - 22 de Setembro de 2022

Entrada Livre

10.00-11.30: *A Expedição de Napoleão ao Egipto (1798-1801): características, repercussões, contributos*

José das Candeias Sales (Universidade Aberta, CH/FLUL, CEG-UA)

11.30-13.00: *Antes de Champollion... As batalhas de Abukir*

Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa, CH/FLUL)

14.30-16.00: *La lengua egipcia antigua: los primeros intentos de desciframiento, el nacimiento de la egiptología científica y metodologías del trabajo egiptológico actual.*

Abraham I. Fernández Pichel (investigador FCT do CH/FLUL)

16.00-17.00: *“João Champolião e os signos do Egipto”: A biografia de Jean-François Champollion enquanto recurso ficcional.*

Rogério Sousa (Universidade de Lisboa, CH/FLUL)

CONFERÊNCIA

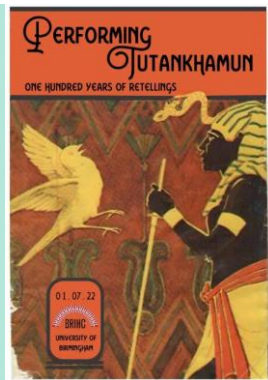
“A decifração da escrita hieroglífica egípcia por Jean-François Champollion. No bicentenário da decifração da escrita hieroglífica (1822-2022)”

José das Candeias Sales

Oeiras (local a anunciar) – 27 de Setembro de 2022

E, TAMBÉM, PORQUE NEM SÓ DAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA DESCOBERTA DO TÚMULO DE TUTANKHAMON VIVE O PROJECTO “TUTANKHAMON EM PORTUGAL”...

Continuamos a desenvolver as nossas actividades académicas e a participar activamente em encontros científicos que acontecem um pouco por todo o mundo.



No passado dia 1 de Julho participámos no Workshop “Performing Tutankhamun. One Hundred Years of Retellings”, organizado pela Universidade de Birmingham, com a comunicação:
“Tutankhamun in Portugal. Reports in the Portuguese press (1922-1939). How was the discovery of Tutankhamun's tomb portrayed to the Portuguese?”

O vídeo será disponibilizado em breve no nosso site.



Entre 5 e 7 de Setembro iremos participar no VII Congreso Iberoamericano de Egiptología, que terá lugar em Buenos Aires, com a comunicação:
“Recepção ou Recepções do Egipto antigo? Expressões da globalização do conhecimento sobre o mundo antigo”



Entre 22 e 23 de Outubro faremos uma comunicação na Conferência *Onwards and Upwards: 200 Years of Egyptomania* organizada pela *The International Society for the Study of Egyptomania (ISSE)*, intitulada:
“Expressions of Egyptomania and Globalisation: the fashion throughout the 19th century and in the first two decades of the 20th century”



A 18 de Novembro iremos participar nas *I JORNADAS SOBRE USOS Y RECEPCIÓN DE LA HISTORIA ANTIGUA* - “El antiguo Egipto como fantasía moderna. A cien años del descubrimiento de la tumba de Tutankhamón”, organizadas pelo Instituto de Historia Antigua Oriental Dr. Abraham Rosenwasser (IHAO), Facultad De Filosofía Y Letras-UBA, com a comunicação:
“Tutankhamon, mas não só...”
A Egyptomania no Portugal dos anos 20 do Século XX”

Mantenha-se a par das nossas actividades consultando o nosso site e seguindo a nossa página no Facebook.

Para qualquer questão, poderá sempre entrar em contacto connosco:

Email geral: projectotut@gmail.com

José das Candeias Sales: jose.sales@uab.pt

Susana Mota: susana-mota@hotmail.com

PARCEIROS



PATROCINADORES / PROMOTORES



Lúchapa
ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA
E CULTURAL

Câmara
Municipal
de Oeiras

